cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.02.10 06:08:53 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 10 de fevereiro de 2023 • Nº 1499 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

'Feliz o homem que na lei do Senhor Deus vai progredindo'

PÁGINA 4

BALANÇO

Lucro do Bradesco cai 75,9% no 4º tri

O Bradesco anunciou ontem que fez uma provisão extraordinária de R$ 4,9 bilhões para cobrir sua exposição total à Americanas, que pediu recuperação judicial no mês passado. A medida, que é uma forma de se proteger contra um eventual calote, teve forte impacto no resultado do banco no quarto trimestre. O lucro recorrente, de R$ 1,595 bilhão, ficando bastante abaixo da projeção média de analistas consultados pela Refinitiv, que esperavam R$ 4,4 bi. Na comparação frente ao mesmo período de 2021, o lucro caiu 75,9%. O lucro contábil do Bradesco, que leva em conta efeitos extraordinários, ficou em R$ 1,44 bi. O número é o menor registrado pelo banco desde o terceiro trimestre de 2006, quando o Bradesco teve ganhos de R$ 219 milhões, segundo levantamento feito pelo TradeMap, sem correção pela inflação. A provisão total do Bradesco para inadimplência foi de R$ 14,9 bi, mais do que o dobro do reservado um ano antes. Sem Americanas, as provisões do banco seriam de R$ 10,562 bi.

VENDAS

Comércio varejista fecha 2022 com ganho de 1%

O volume de vendas do comércio varejista fechou 2022 com crescimento de 1%, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse foi o pior resultado do setor desde 2016, quando havia apresentado queda de 6,2%. Entre os segmentos do varejo, a atividade de combustíveis e lubrificantes, com alta de 16,6%, foi a que apresentou melhor resultado. Mais quatro atividades fecharam o ano com crescimento: livros, jornais, revista e papelaria (14,8%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (6,3%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (1,7%) e supermercados, alimentos, bebidas e fumo (1,4%). PÁGINA 2

IBGE

Primeira inflação do governo Lula fica em 0,53% em janeiro

IBGE

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), teve alta de 0,53% em janeiro, o primeiro mês do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A maior pressão veio do grupo alimentação e bebidas, que avançou 0,59%, conforme dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O novo resultado mostra uma desaceleração do IPCA frente a dezembro, quando a alta do índice havia sido de 0,62%. A taxa de 0,53% também ficou abaixo da mediana das projeções do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam inflação de 0,56% no mês passado. O gerente da pesquisa do IPCA, Pedro Kislanov (**foto**), lembrou que o clima adverso costuma pressionar os alimentos no início de ano. "As altas nesses dois casos (batata e cenoura) se explicam pela grande quantidade de chuvas nas regiões produtoras", afirmou Kislanov. PÁGINA 2

TERREMOTO

Possibilidade de localizar sobreviventes é bem menor

O total de mortes causadas pelo terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a Turquia e a Síria ultrapassou os 19 mil ontem cerca de 72 horas após os tremores iniciais. E a expectativa é que o número cresça —as primeiras horas são consideradas cruciais em catástrofes do tipo, e em ambos os países houve queixas acerca da demora das respostas oficiais ao desastre. Só na Turquia, o número de óbitos chegou a 16.170 ontem. A cifra indica que o terremoto está a caminho de se tornar o maior na história da nação —o recorde até o momento pertence a um sismo de magnitude 7,4 que deixou mais de 17 mil mortos ao sacudir Izmit, no noroeste, em 1999. PÁGINA 4

GOLPISMO

Governo Lula decide transferir comando da Abin para Casa Civil

RICARDO STUCKER

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) decidiu transferir a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) para a Casa Civil. A medida será confirmada por uma medida provisória publicada no Diário Oficial da União de hoje. O comando da agência deve ficar com o delegado Luiz Fernando Corrêa, ex-diretor-geral da PF. A ideia surgiu ainda durante a transição, quando integrantes da equipe de Lula se incomodavam com a composição ideologizada que a pasta passou a ter, sob a gestão do antecessor, Jair Bolsonaro (PL). PÁGINA 3

LIBERDADE

TRF 'autoriza' Cabral a sair de casa com tornozeleira

O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) revogou ontem a última ordem de prisão domiciliar em vigor contra o ex-governador Sérgio Cabral. Ele está autorizado a sair de casa, mas permanece usando tornozeleira eletrônica. Os juízes federais decidiram por maioria (4 a 3) que o entendimento da decisão tomada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em dezembro, que revogou sua prisão preventiva, se encaixa às demais medidas cautelares impostas a Cabral em outros processos. Cabral poderá sair do prédio em que vive, em Copacabana (zona sul), mas terá de continuar usando tornozeleira eletrônica. Ele também está impedido de sair do país. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -1,77% / 108.008,05 / -1.943,44 / Volume: R$ 23.796.688.752 / Negócios: 3.623.359

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON NM	17.69	+1.49	+0.26
GRUPO NATURAON NM	14.64	+1.46	+0.21
WEG ON NM	37.98	+0.85	+0.32
SUZANO S.A. ON NM	46.30	+0.76	+0.35
CYRELA REALTON NM	14.73	+0.61	+0.09

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
AZUL PN N2	9.52	–11.85	–1.28
GRUPO SOMA ON NM	8.800	–8.81	–0.850
GERDAU PN N1	28.67	–7.93	–2.47
GERDAU MET PN N1	12.64	–7.80	–1.07
PETZ ON NM	6.48	–6.63	–0.46

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
ALE ON NM	88.39	–0.37	–0.33
PETROBRAS PN N2	25.93	–0.46	–0.12
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.92	–2.48	–0.66
GERDAU PN N1	28.67	–7.93	–2.47
BRADESCO PN EJ N1	13.80	–2.54	–0.36

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.699,88	-0,73
NASDAQ Composite	11.789,579	-1,02
Euro STOXX 50	4.250,28	+0,95
CAC 40	7.188,36	+0,96
FTSE 100	7.911,15	+0,33
DAX 30	15.523,42	+0,72

Salário mínimo	R$ 1.302,00	**IGP-M**	0,21% (jan.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA**	0,53% (jan.)	Compra: 5,7081	Venda: 5,8881
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(01/02)	13,75%	0,36	até o dia 9/fev.	Compra: 5,2309	Venda: 5,2315
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
10/2)	0,58%	BM&F/grama	R$ 310,00	Compra: 5,2777	Venda: 5,2783
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(jan./23)	0,0830%	Compra: 5,6666	Venda: 5,6673	Compra: 5,2785	Venda: 5,4858

MERCADOS

Mercado 'inventa mais um dia de chilique' e dólar sobe quase 1,5%

O dólar fechou em alta nesta ontem, chegando ao patamar de R$ 5,27, enquanto a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou o dia em queda, após notícias de que o governo pretende antecipar discussões sobre a meta de inflação.

O dólar comercial à vista fechou o dia em alta de 1,44%, a R$ 5,27, e já acumula valorização de quase 4% ante o real em fevereiro. Perto das 17h40, o Ibovespa (Índice Bovespa) operava em baixa de 1,73%, a 108.042 pontos.

Os juros com vencimentos mais curtos apresentavam queda, após a divulgação da inflação de janeiro, que ficou abaixo do esperado. Os contratos com vencimento em 2024 recuavam dos 13,55% do fechamento de ontem para 13,42% ao ano. Para 2025, a taxa estava mais próxima da estabilidade, passando de 12,83% para 12,86%. Para 2027, a taxa apresentava alta, de 12,92% para 13,12%.

PAÍS SEM CULTURA

Livraria Cultura tem falência decretada

O juiz Ralpho Waldo De Barros Monteiro Filho, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, decidiu ontem pela falência da Livraria Cultura.

Altos custos de produção, queda na demanda por livros, falta de interesse por leitura e a profunda crise econômica pela qual o Brasil passava desde meados de 2014 foram apontados pela administração da livraria como os principais motivos para a derrocada financeira.

Na sentença de ontem, Monteiro Filho afirma que apesar de reconhecer a importância da Livraria Cultura, o grupo não conseguiu superar sua crise econômica. Segundo o juiz, o plano de recuperação judicial vinha sendo descumprido e a prestação de informações no processo vinha sendo feita de modo incompleto.

"É notório o papel da Livraria Cultura", escreveu. "E não apenas para a economia, mas para as pessoas, para a sociedade, para a comunidade não apenas de leitores, mas de consumidores em geral."

"É com certa tristeza que se reconhece, no campo jurídico, não ter o grupo logrado êxito na superação da sua crise", afirmou o juiz.

A Livraria Cultura já estava sob risco de ter a recuperação judicial transformada em falência desde 2020, quando os credores rejeitaram a versão final do plano no qual a empresa demonstrava como quitaria dívidas e voltaria a ser solvente. Na época, a companhia conseguiu manter o plano graças a uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Segundo o juiz da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, créditos trabalhistas que deveriam ter sido totalmente pagos até junho de 2021 seguiam em aberto.

ABF

Setor de franquias cresce 12,6% em 2022

LETYCIA BOND/ABRASIL

O Brasil fechou o último trimestre de 2022 com um total de 63.800 franquias. O número é 12,6% superior ao registrado no mesmo período de 2021 (56.663), de acordo com dados divulgados ontem, pela Associação Brasileira de Franchising (ABF).

A organização destacou, ainda, que o setor recuperou o nível que mantinha antes da pandemia de Covid-19, em termos de faturamento. Em 2019, quando a crise sanitária ainda não havia eclodido, o segmento faturou R$ 186,7 bilhões. No ano passado, a receita foi de R$ 211,4 bilhões, 14,3% acima do valor atingido em 2021, de R$ 185 bilhões.

Pelos cálculos da associação, cada unidade de franquia gera, em média, nove empregos diretos. O setor gerou 1.589.276 postos de trabalho em 2022, um aumento de 12,6%, na comparação com 2021 (1.411.319 vagas).

Mesmo em relação a 2019, houve um salto, de 17%. Naquele ano, as franquias responderam por 1.358.139 vagas de emprego formal.

Nota

GOVERNO LEVANTA ALERTA SOBRE FALTA DE ASFALTO PARA INVESTIMENTO EM RODOVIA

Após o anúncio do investimento de R$ 1,7 bilhão feito pelo governo Lula para obras rodoviárias no plano dos primeiros cem dias da gestão, o setor levantou uma preocupação: pode faltar asfalto. O alerta sobre o mercado de distribuição do insumo foi levado ao ministro dos Transportes, Renan Filho, em reunião nesta semana para falar de investimentos na manutenção dos principais corredores de escoamento da safra. O chefe da pasta deve se reunir, nos próximos dias, com o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, para falar dos possíveis impactos de um aumento na demanda.

IBGE

Primeira inflação do governo Lula fica em 0,53% em janeiro

A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), teve alta de 0,53% em janeiro, o primeiro mês do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A maior pressão veio do grupo alimentação e bebidas, que avançou 0,59%, conforme dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O novo resultado mostra uma desaceleração do IPCA frente a dezembro, quando a alta do índice havia sido de 0,62%.

A taxa de 0,53% também ficou abaixo da mediana das projeções do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam inflação de 0,56% no mês passado.

Em 12 meses, o IPCA acumulou avanço de 5,77% até janeiro, conforme o IBGE. É o menor nível desde fevereiro de 2021 (5,2%). O índice estava em 5,79% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2022.

Mesmo com a leve desaceleração, o IPCA acumulado continua acima da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) para 2023.

O centro da medida de referência é de 3,25% neste ano. O intervalo de tolerância é de 1,5 ponto percentual para mais (4,75%) ou para menos (1,75%).

ALIMENTOS

Dos 9 grupos de produtos e serviços do IPCA, 8 subiram no mês passado. O segmento de alimentação e bebidas até desacelerou de 0,66% em dezembro para 0,59% em janeiro, mas exerceu a maior influência sobre o índice. O impacto foi de 0,13 ponto percentual.

O IBGE associou o resultado dos alimentos à carestia de produtos como batata-inglesa (14,14%) e cenoura (17,55%).

O gerente da pesquisa do IPCA, Pedro Kislanov, lembrou que o clima adverso costuma pressionar os alimentos no início de ano.

"As altas nesses dois casos (batata e cenoura) se explicam pela grande quantidade de chuvas nas regiões produtoras", afirmou Kislanov.

Por outro lado, houve queda de 22,68% nos preços da cebola em razão da maior oferta nas regiões Nordeste e Sul, conforme o pesquisador. A trégua veio após o produto subir mais de 130% em 2022.

O grupo de transportes teve o segundo principal impacto no IPCA de janeiro (0,11 ponto percentual). O segmento acelerou a alta para 0,55%, após a taxa de 0,21% em dezembro.

Em transportes, houve pressão dos combustíveis, que subiram 0,68%. O IBGE destacou os aumentos da gasolina (0,83%) e do etanol (0,72%). No sentido contrário, o óleo diesel (-1,40%) e o gás veicular (-0,85%) caíram em janeiro.

A maior variação entre os grupos veio de comunicação: 2,09%. O ramo acelerou em relação a dezembro (0,5%).

Nesse segmento, o combo de telefonia, internet e TV por assinatura subiu 3,24% em janeiro. O serviço foi responsável pelo maior impacto individual no IPCA do mês (0,05 ponto percentual).

Entre os grupos, apenas vestuário (-0,27%) teve baixa em janeiro. "Cabe registrar que foi a primeira queda no grupo após 23 meses seguidos de altas, com a última retração tendo sido registrada em janeiro de 2021", disse Kislanov.

"O recuo em janeiro de 2023 se deve ao fato de várias lojas terem aplicado descontos sobre os preços que foram praticados em dezembro, para o Natal", completou.

SERVIÇOS ACELERAM

Um dos fatores que ainda preocupam analistas é a inflação de serviços. O IPCA de serviços acelerou de 0,44% em dezembro para 0,6% em janeiro. Em 12 meses, a taxa passou de 7,58% para 7,8%.

VENDAS

Comércio varejista fecha 2022 com crescimento de 1%

VITOR ABDALA/ABRASIL

O volume de vendas do comércio varejista fechou 2022 com crescimento de 1%, segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse foi o pior resultado do setor desde 2016, quando havia apresentado queda de 6,2%.

Entre os segmentos do varejo, a atividade de combustíveis e lubrificantes, com alta de 16,6%, foi a que apresentou melhor resultado. Mais quatro atividades fecharam o ano com crescimento: livros, jornais, revista e papelaria (14,8%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (6,3%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (1,7%) e supermercados, alimentos, bebidas e fumo (1,4%).

Três atividades tiveram queda: outros artigos de uso pessoal e doméstico (-8,4%), móveis e eletrodomésticos (-6,7%) e tecidos, vestuário e calçados (-0,5%).

Em dezembro, o comércio varejista teve queda de 2,6% em relação ao mês anterior e alta de 0,4% na comparação com dezembro de 2021. A receita nominal do setor avançou 14,1% no acumulado do ano e 10,2% na comparação com dezembro de 2021, mas recuou 0,3% na passagem de novembro para dezembro.

VAREJO AMPLIADO

O varejo ampliado, que também analisa os setores de materiais de construção e venda de veículos e peças além das oito atividades do varejo, fechou o ano com queda de 0,6% no volume de vendas, devido a perdas de 8,7% no setor de construção e de 1,7% nos veículos.

O setor teve perda de 0,6% na comparação com dezembro de 2021, mas apresentou alta de 0,4% na passagem de novembro para dezembro.

A receita do varejo ampliado cresceu 12,6% no acumulado de 12 meses, 8,7% na comparação com dezembro de 2021 e 0,4% na passagem de novembro para dezembro.

BANCO CENTRAL

Gleisi: Campos Neto está do lado de Bolsonaro e meta de inflação é inexequível

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann (PR), disse que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, está do lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e defendeu que a política monetária obedeça à linha defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"O presidente do Banco Central declarou seu voto em Bolsonaro. O presidente do Banco Central estava em um grupo de ministros de Bolsonaro até há pouco tempo. Então ele tem um lado. Lado de Bolsonaro. Foi nomeado por ele. Ele não demonstrou a sua autonomia, sua independência política, por esses fatos. Quando o banco tem a decisão de manter as taxas nos níveis atuais, joga contra o Brasil", disse Gleisi em entrevista à Folha de S.Paulo.

Nos últimos dias, Lula tem feito duras críticas a Campos Neto. Ele afirmou nesta semana que a atual taxa básica de juros do país, a Selic, é uma vergonha. "Não existe justificativa nenhuma para que a taxa de juros esteja em 13,50% (ela está na verdade em 13,75%). É só ver a carta do Copom para a gente saber que é uma vergonha esse aumento de juro", disse Lula.

Ele também já classificou a autonomia do Banco Central como uma "bobagem" e chamou Campos Neto de "esse cidadão".

Gleisi defende que, em meio à pressão de Lula, Campos Neto se adapte.

"O presidente Lula é presidente do Brasil. Tem direito e dever de falar sobre todos os assuntos. Não pode ser tolhido disso. Nós, como partido, achamos que está errada a política que está sendo implementada, que essa política monetária tem que ser mudada. Eu acho que o Conselho Monetário Nacional tem que se reunir, tem que reorientar as metas. E o Banco Central tem que cumprir", afirmou a presidente do PT.

Segundo ela, a discussão levantada neste momento pelo partido e por Lula não é sobre a autonomia do Banco Central e o mandato dos integrantes do órgão - apesar de o PT ter votado contra o projeto de independência do BC.

"Estamos discutindo a implementação de uma política que não é a vitoriosa nas urnas. A política monetária do Bolsonaro foi derrotada. Ganhou o Lula", declarou Gleisi.

Questionada se as decisões de Campos Neto são tomadas de forma a deliberadamente prejudicar o projeto político de Lula, a petista respondeu: "Eu só posso entender que é um uma decisão política, porque não encontra respaldo na realidade econômica do país. É uma meta de inflação inexequível".

REUNIÃO

Em encontro, PT fará defesa da política de Haddad

O PT deve dar uma demonstração explícita de apoio ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e à política econômica, na reunião de seu diretório nacional, na próxima segunda-feira. O próprio ministro é esperado no encontro, que ocorrerá em Brasília, no qual deverá falar. A pauta inicial era rotineira, de discussão da conjuntura política e da alteração em alguns cargos da direção partidária, mas deve ser atropelada pelo atual debate sobre a taxa de juros e a independência do Banco Central.

As críticas ao BC e a seu presidente, Roberto Campos Neto, são praticamente unânimes no partido. Alguns dirigentes defendem abertamente a revogação da independência, estabelecida por lei em 2021. O apoio a Haddad e as críticas aos juros deverão constar da resolução que será divulgada pelo diretório petista.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 19º 65% 05:51 18:51

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

GOLPISMO

Governo Lula vai transferir Abin para a Casa Civil

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu transferir a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) para a Casa Civil.

A medida será confirmada por uma medida provisória publicada no Diário Oficial da União de hoje.

O comando da agência deve ficar com o delegado Luiz Fernando Corrêa, ex-diretor-geral da PF.

A ideia surgiu ainda durante a transição, quando integrantes da equipe de Lula se incomodavam com a composição ideologizada que a pasta passou a ter, sob a gestão do antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

O general Augusto Heleno, aliado de primeira hora do chefe do Executivo, estava à frente do ministério até o ano passado.

A desconfiança levou Lula, ainda no primeiro dia após a posse, a editar uma medida tirando a segurança presidencial do GSI.

Apesar de ter se iniciado na transição, o governo julgava que a discussão sobre a mudança na Abin ainda não estava madura para avançar.

De acordo com auxiliares palacianos, o debate ganhou força novamente após 8 de janeiro, quando apoiadores golpistas do ex-presidente tomaram e depredaram a sede dos três poderes.

A atuação do GSI na ocasião foi alvo de críticas no mundo político e por adversários. Apesar de não responder pela segurança presidencial aproximada, o ministério se ocupa das dependências da Presidência.

O Palácio do Planalto foi invadido, obras de arte foram quebradas e rasgadas, e salas reviradas.

Lula, no que lhe concerne, nunca criticou publicamente o general Gonçalves Dias, conhecido por GDias, ministro da pasta.

Teve, contudo, de dizer publicamente que não demitiria outro ministro, referindo-se a José Múcio Monteiro (Defesa), alvo de fritura após atentados golpistas.

O chefe do Executivo, contudo, intensificou suas críticas aos militares. Na última terça-feira, afirmou que o Exército de Caxias foi transformado em Exército do Bolsonaro, em referência à politização das Forças Armadas pelo seu antecessor.

Com a mudança na Abin, o GSI perdeu duas das suas principais atribuições. Mas, apesar disso, restam quatro secretarias, além da executiva, na pasta: segurança e coordenação presidencial; coordenação de sistemas; defesa e segurança nacional; e segurança da informação e cibernética.

Esta última foi criada durante o governo Lula 3.

GDias assumiu o GSI com a tarefa de fazer uma limpa em postos-chave que estavam muito politizados. Muitos militares foram retirados da pasta, mas outros tantos foram nomeados. A prioridade é oxigenar e colocar o ministério de volta à normalidade, segundo auxiliares.

ONU

Mortalidade infantil Yanomami é 10 vezes maior que a do País

GABRIEL BRUM/ABRASIL

A taxa de mortalidade de bebês no primeiro ano de vida na população yanomami atingiu 114,3 a cada mil nascimentos em 2020.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), o número é 10 vezes a taxa do Brasil e supera a dos países africanos Serra Leoa e República Centro-Africana, que estão entre os mais pobres do mundo e têm os maiores índices de mortalidade de crianças. Serra Leoa tinha, em 2020, taxa de mortalidade de 80,5 e a República Centro-Africana, de 77.

Segundo relatório da Missão Yanomami, divulgado pelo Ministério da Saúde, as mortes de bebês recém-nascidos representaram quase 60% dos óbitos em menores de um ano de 2018 a 2022. De acordo com o relatório, isso revela falha na atenção à gestação, ao parto e aos cuidados recebidos no nascimento. O documento indica a desnutrição como uma das principais causas de óbito de crianças. A Missão Yanomami foi realizada de 15 a 25 de janeiro.

A doutora em nutrição e professora aposentada da Universidade Federal de Pernambuco, Sonia Lucena explica que a desnutrição impacta severamente na imunidade das crianças.

"É muito comum na desnutrição você ter infecção respiratória aguda, às vezes pneumonia, e muitas vezes o que mata uma criança desnutrida é uma septsemia, porque o organismo dela por não ter condições de se proteger, ela também perde as condições de se recuperar diante destas doenças. E o comprometimento no crescimento e no desenvolvimento normal do cérebro nesta faixa precoce da vida, ele é irrecuperável", disse Sonia.

Dados coletados desde 2015 apontam frequência de baixo peso. Em 2021, esse índice chegou a 56,5% das crianças yanomami. Quase metade das gestantes estava abaixo do peso em 2022.

SANTA CATARINA

Judeus lançam abaixo-assinado em apoio à vereadora cassada por 'nazistas'

Os coletivos Judias e Judeus pela Democracia de São Paulo e Observatório Judaico dos Direitos Humanos no Brasil lançaram ontem um abaixo-assinado em apoio à vereadora Maria Tereza Capra (PT). A carta já reúne ao menos 1.000 signatários.

A parlamentar foi cassada em 4 de fevereiro por quebra de decoro parlamentar por ter postado em seu Instagram um vídeo em repúdio a uma manifestação golpista ocorrida no ano passado na cidade de São Miguel do Oeste, em Santa Catarina.

Nela, os presentes ergueram o braço direito em riste acima do rosto -gesto que foi comparado por Maria Tereza e entidades como a Conib (Confederação Israelita do Brasil) a uma saudação nazista.

"É inaceitável que a única vereadora que denunciou essa situação tenha tido seu mandato cassado. A liberdade de expressão e o direito à representação política, em especial de defensores dos direitos humanos, são pilares fundamentais da democracia e devem ser protegidos e respeitados", afirma o manifesto.

E segue: "Vimos a público demandar ações enérgicas das seguintes instituições para combatermos a ascensão de movimentos nazistas e fascistas no Brasil e darmos uma solução justa a este caso estarrecedor".

O documento tem entre seus signatários organizações e grupos como Coletivo Democracia Corinthiana, Comissão Arns, Casa do Povo e Instituto Vladimir Herzog.

Eles pedem que o Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC) reabra a investigação do evento --uma apuração preliminar do órgão considerou que o gesto não foi feito com a intenção de fazer apologia ao nazismo.

O episódio foi investigado pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações), uma força-tarefa coordenada pelo MP-SC em conjunto com as diferentes polícias.

O grupo também reivindica que os presidentes nacional e estadual do PDT, André Figueiredo e Manoel Dias, investiguem e punam o presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Oeste, o vereador Vanito Coura, que encaminhou o processo de cassação da petista.

A carta também solicita que os presidentes nacional e estadual do MDB, Baleia Rossi e Celso Maldaner, para que investiguem e punam o vereador Carlos Agostini Tatu pela denúncia contra a vereadora, caracterizada por eles como "um gesto de concordância e endosso aos movimentos nazistas do estado".

Por fim, pedem que os ministros Flávio Dino (Justiça) e Silvio de Almeida (Direitos Humanos) disponibilizem forças federais para a segurança pessoal de Maria Tereza, que foi vítima de ameaças após o caso.

GOVERNO DILMA

Ex-ministras e 2.000 mulheres rebatem Temer e dizem que impeachment foi golpe

Mais de 2.000 mulheres assinam um manifesto em que reafirmam que houve golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) em 2016. O documento é idealizado pela socióloga e ex-ministra Eleonora Menicucci, pela pesquisadora Celia Watanabe e pela desembargadora aposentada Magda Biavaschi. Lideranças políticas, intelectuais e artistas endossam o movimento, como a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial), a ex-ministra Izabella Teixeira, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), a deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP), a jurista Carol Proner, a professora e filósofa Marilena Chauí e a cineasta Tata Amaral.

A manifestação surge como reação à declaração do ex-presidente Michel Temer (MDB) de que o impeachment de Dilma não foi golpe. O texto afirma que Temer é um dos "grandes artífices do golpe" e é acompanhado por "vozes ressentidas, equivocadas ou, ao menos, golpistas". "Diante disso, nós mulheres, que constituímos a maioria da população do país, destacando estarem vivas nesse golpe nossas heranças patriarcais e a misoginia, cá estamos para, em uníssono, bradar: foi golpe, um golpe institucional/parlamentar, misógino, de graves proporções e que se expressou nas reformas que se seguiram", afirma o texto. Segundo Eleonora Menicucci, que foi ministra do governo Dilma de 2012 a 2015, o manifesto também é uma reação à afirmação da ex-ministra Marta Suplicy, que, em entrevista à TV Folha, disse que o impeachment não foi um golpe --ela, inclusive, deu voto favorável à deposição da presidente quando era senadora pelo PMDB.

"A nossa mobilização nasceu da indignação que tomou conta das mulheres democráticas, de todos os espectros do Brasil", diz Eleonora. O documento afirma também que o impeachment de Dilma foi aprovado "sem qualquer crime" e permitiu a retomada do "processo liberalizante" no país. São citadas medidas adotadas após a saída da petista como a reforma da Previdência, a emenda 95 que congelou o teto do gasto público, e a "destruição de programas de moradia e para as mulheres", entre outros.

O manifesto destaca ainda o que a ex-presidente disse depois de sofrer o impeachment, quando afirmou que o "golpe" iria atingir "indistintamente qualquer organização política progressista e democrática", mas que a esquerda voltaria.

GASES

Escola com 1.900 alunos é interditada após contaminação

O CEU (Centro Educacional Unificado) Três Pontes, no Jardim Romano, na zona leste de São Paulo, foi interditado após um laudo concluir que o terreno está contaminado pelos gases metano e etilbenzeno. Cerca de 1.900 crianças estudam no local e serão transferidas para outras unidades.

Segundo a Prefeitura de São Paulo, nenhuma criança ou funcionário da unidade corre risco de saúde por conta da presença dos gases. Também informou que, apesar de os primeiros indícios do problema terem surgido em setembro do ano passado, o laudo confirmando a contaminação só ficou pronto em 27 de janeiro.

Os pais e funcionários do local só souberam da interdição no último sábado, quando foram convocados para uma reunião. O Sedin (Sindicato dos Educadores da Infância) diz que houve morosidade e ineficiência da prefeitura em resolver o problema e fez uma representação no Ministério Público.

A suspeita de contaminação começou quando os funcionários da unidade notaram que o pilar de uma das salas de aula, onde funcionava a creche, começou a esquentar. Segundo a prefeitura, na ocasião, a Comgás foi acionada e descartou que houvesse vazamento de gases.

Também foram acionadas equipes da Secretaria de Obras e da Defesa Civil que determinaram o isolamento desse espaço na creche e suspenderam as atividades de todo o restante do CEU por 15 dias. Nesse período, eles fariam um diagnóstico mais profundo da situação.

Como não foi identificado o motivo do aquecimento do pilar, a prefeitura contratou uma empresa de engenharia ambiental para investigar o caso. As aulas presenciais também foram retomadas e seguiram até o fim do ano letivo de 2022.

"A empresa de engenharia liberou o retorno das atividades, só permanecendo interditada a sala onde foi identificado o aquecimento. As crianças não correram nenhum perigo nesse período", disse Bruno Lopes Correia, secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Educação.

Ainda segundo ele, o laudo detalhado sobre a situação só ficou pronto no fim de janeiro e identificou que o aquecimento foi provocado pela presença de metano e etilbenzeno. A avaliação indicou que os gases estão confinados abaixo da laje do prédio e que não extrapolaram para o ar ou água, ou seja, contaminaram apenas o solo.

"Os engenheiros disseram que a inalação desse gás é improvável. Ele é nocivo ao meio ambiente, por isso, precisamos cuidar da situação. Mas garantimos que, em nenhum momento, a vida ou a saúde das crianças e professores estiveram em risco", afirmou Correia.

Com a interdição do prédio, os cerca de 1.900 alunos da creche ao 9º ano do ensino fundamental serão realocados em outras unidades da região. A prefeitura informou que quem acabar matriculado em escola distante mais de 1,5 quilômetros de onde mora terá direito ao transporte escolar gratuito.

Segundo Correia, a previsão é de que os alunos possam retornar para o CEU Três Pontes no segundo semestre letivo.

A prefeitura está desenvolvendo um projeto-piloto para estudar como extrair os gases do local. Essa primeira etapa deve ser concluída em 25 dias e depois serão iniciados os trabalhos.

MENINAS

Tarcísio veta projeto de lei que ampliava doação de absorventes

O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos) vetou totalmente, na terça-feira passada, o projeto Menstruação Sem Tabu, que buscava garantir a distribuição de absorventes em escolas públicas e presídios e para pessoas situação de vulnerabilidade.

A proposta de autoria de Delegada Graciela (PL), Janaina Paschoal (PRTB), Beth Sahão (PT), Edna Macedo (Republicanos), Leci Brandão (PCdoB), Marina Helou (Rede) e Patrícia Gama (PSDB) havia sido aprovada pela Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo).

O objetivo era criar políticas de prevenção e combate à pobreza menstrual no estado. O texto previa ainda a conscientização da população e oferta dos itens de higiene para redução da desigualdade social.

Na justificativa do projeto de lei, as deputadas afirmam que a intenção era abordar o assunto de forma ampla e discutir questões como o tabu em torno da menstruação e a dificuldade à universalização do acesso aos absorventes higiênicos por parte da população por diversos fatores, "sendo o principal deles, seu alto custo ao consumidor final".

A deputada estadual Marina Helou lamenta o veto. "O PL buscava acesso a absorventes higiênicos não apenas em locais públicos, mas onde realmente precisam estar. A falta de informação e de recursos para enfrentar a menstruação pode causar traumas e constrangimentos desnecessários e é por isso que esse projeto era tão essencial."

Um dos argumentos para o veto ao projeto é que o estado já possui o Programa Dignidade Íntima, que prevê a distribuição de absorventes, coletores menstruais, lenços umedecidos sem perfume e sacos para descarte de absorvente.

Além disso, o governado ressalta que no sistema prisional os itens já são distribuídos no chamado "kit de higiene".

Nota

ATAQUE A TIROS DE FUZIL DEIXA 2 MORTOS EM OFICINA DE POLICIAL EM SP

Dois homens que estavam em uma oficina mecânica foram assassinados a tiros na noite de quarta-feira, na zona sul de São Paulo. Um terceiro homem ficou ferido. O estabelecimento, cujo proprietário é um policial civil, fica no Parque Arariba, região do Campo Limpo. O bairro é o mesmo onde a facção criminosa PCC e um grupo rival conhecido como Pé de Pato têm travado uma disputa pelo controle da instalação clandestina de TV a cabo, o chamado "gatonet".

VERÃO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31° 23° 85% 05:38 18:34

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

'Feliz o homem que na lei do Senhor Deus vai progredindo'

(cfr. Sl 118/119)
6º Domingo do Tempo Comum

Celebramos, neste domingo, o sexto desse Tempo Comum. Dentro de uma semana, faremos uma pausa no Tempo Comum para celebrarmos o Tempo Quaresmal e nos prepararmos para a Páscoa. A cada Domingo do Tempo Comum escutamos um ensinamento de Jesus e como Ele formou a primeira comunidade dos discípulos. Nós nos reunimos na assembleia cristã para ouvir o que Ele tem a nos dizer e como podemos ser comunidade de discípulos nos dias de hoje.

Escutamos o que o Senhor tem a nos dizer e comungamos de seu Corpo e Sangue. O Corpo e Sangue de Cristo que comungamos em cada missa é o alimento que sacia a nossa fome e a nossa sede. Ao nos alimentarmos dele, teremos forças para enfrentar as adversidades do dia a dia e a nossa luta contra o mal.

A cada domingo, temos a oportunidade de agradecer a Deus por mais uma semana de vida e pedir as graças necessárias para a semana que irá iniciar. Em cada Eucaristia, temos a oportunidade de pedir o perdão dos pecados e nos comprometermos em sermos fiéis aos mandamentos da lei de Deus, sobretudo amando e servindo ao próximo.

No Evangelho desse domingo, Jesus diz que não veio abolir a lei ou algum mandamento. Ao contrário: veio dar pleno cumprimento. Jesus ainda admoesta os ouvintes e a cada um de nós a vivermos plenamente os mandamentos. Que essa Eucaristia nos estimule a amar e a servir a Deus e a ao próximo como consequência.

A primeira leitura deste domingo é do livro do Eclesiástico (Eclo 15, 16-21). Esse trecho do livro do Eclesiástico fala que o ser humano é livre para viver ou não os mandamentos. Os mandamentos da lei de Deus não são uma imposição, mas uma orientação: a pessoa é livre para seguir ou não. É claro que virão as consequências diante da escolha a ser feita. Se escolher seguir os mandamentos da lei, será abençoado e tudo irá bem. Se escolher não seguir, nenhuma de suas escolhas irá adiante. Os olhos do Senhor estão voltados para aqueles que O temem e O respeitam. Aqui o sentido do temer não é ter medo, mas sim, respeito. Respeitamos ao Senhor quando respeitamos os mandamentos.

O Salmo responsorial é o 118 (119). Seu refrão diz: "Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo". Durante a nossa vida, temos que fazer escolhas. Uma dessas escolhas é seguir a Deus. A partir do nosso batismo passamos a pertencer a Deus, somos lavados de todo pecado e chamados a viver a vida segundo a inspiração do Espírito Santo, sempre observando os mandamentos.

A segunda leitura desse domingo é da primeira carta de São Paulo aos Coríntios (1Cor 2, 6-10). Nesse trecho, Paulo fala para a comunidade de Corinto sobre a sabedoria de Deus. Nenhuma sabedoria humana é superior a sabedoria de Deus. Tudo o que Ele fez é perfeito e ninguém conheceu essa sabedoria de Deus. Ela já existe desde a criação do mundo. O Espírito Santo nos ajuda a compreender essa sabedoria de Deus. Ao olharmos tudo o que existe no mundo, compreendemos essa sabedoria divina e o Espírito Santo nos faz conhecer a intimidade de Deus, revelada por Jesus Cristo.

O evangelho desse domingo é de Mateus (Mt 5,17-37 + longo). É a sequência do Sermão da Montanha que estamos acompanhando há alguns domingos. Jesus, no trecho do evangelho de hoje, diz que não veio abolir a lei e os profetas, mas veio dar pleno cumprimento. Os fariseus e os doutores da lei acusavam Jesus de não cumprir a lei e de abolir os profetas que lhe antecederam. Jesus de maneira alguma abole a lei e os profetas. Na verdade, Ele resume os Dez Mandamentos em dois, mas sem excluir os outros oito. Jesus diz que os Dez Mandamentos se resumem em amar a Deus e ao próximo como a si mesmo. De fato, desobedecer a um dos dez mandamentos da lei é se fechar em si mesmo e não se abrir ao amor a Deus e ao próximo. Tudo aquilo que Jesus realiza foi predito pelos profetas.

Jesus ainda admoesta a todos que ninguém deve desobedecer a uma só virgula da lei e nem incentivar a alguém para não cumprir. Quem desobedecer aos mandamentos será considerado o menor no Reino dos Céus. Quem obedecer aos mandamentos será considerado grande no Reino dos Céus. Ao contrário dos fariseus e doutores da lei que se diziam seus cumpridores, mas praticavam muitas injustiças, os cristãos devem ser aqueles que, ao cumprirem os mandamentos da lei, devem praticar a justiça que advém dos mandamentos.

Celebremos com alegria esse sexto Domingo do Tempo Comum e sejamos cumpridores da lei e praticantes da justiça. Procuremos viver o amor ao próximo. O mundo já tem tantas guerras e injustiças. Façamos a nossa parte como cristãos: amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos. Não podemos comungar do Corpo e do Sangue de Cristo se tivermos alguma desavença com o nosso próximo. Procuremos nos reconciliar com o nosso irmão antes de comungar. A Eucaristia é a maior prova de amor que Deus nos deu.

Que o Espírito Santo de Deus com a sua sabedoria nos ajude a compreender a lei e a colocá-la em prática no nosso dia a dia. A justiça é consequência da prática dos mandamentos. Quem ama a Deus, ama também o próximo.

TRAGÉDIA

Possibilidade de localizar sobreviventes na Turquia e na Síria fica mais 'difícil'

O total de mortes causadas pelo terremoto de magnitude 7,8 que atingiu a Turquia e a Síria ultrapassou os 19 mil ontem cerca de 72 horas após os tremores iniciais.

E a expectativa é que o número cresça —as primeiras horas são consideradas cruciais em catástrofes do tipo, e em ambos os países houve queixas acerca da demora das respostas oficiais ao desastre.

Só na Turquia, o número de óbitos chegou a 16.170 ontem. A cifra indica que o terremoto está a caminho de se tornar o maior na história da nação —o recorde até o momento pertence a um sismo de magnitude 7,4 que deixou mais de 17 mil mortos ao sacudir Izmit, no noroeste, em 1999.

Já na Síria, devastada por quase 12 anos de guerra civil, o total de mortes subiu a 3.277, de acordo com os balanços das autoridades de Damasco e das equipes de resgate nas zonas rebeldes. Destas, 1.930 pessoas estariam em áreas dominadas por dissidentes no noroeste do território.

Ainda há esperança, como indicam vídeos que mostram casos de pessoas resgatadas após passarem mais de três dias soterradas, mas sobreviventes nas regiões mais atingidas reclamam de jamais terem visto sinais de equipes de resgate, além da falta de assistência em geral, enfrentando fome, sede e frio.

Centenas de milhares de pessoas da região estão desabrigadas, e várias acampam em abrigos improvisados em garagens, acostamentos ou mesmo em meio às ruínas. Autoridades turcas afirmam que mais de 6.500 prédios colapsaram no país, e outros incontáveis foram danificados.

O fato de que o tremor se deu na madrugada contribui para piorar a situação, uma vez que vários dos sobreviventes fugiram de suas casas sem roupas adequadas para o frio, alguns sem nem sequer calçarem seus sapatos. Em ambos os países, muitos passaram sua terceira noite ao relento ou dormindo em carros, temendo voltar às suas casas em razão do risco de novos desabamentos.

Ancara afirma que, por ora, parte dos desabrigados foi acolhida em tendas montadas em estádios esportivos e centros de convenções, além de dormitórios universitários e abrigos estatais. Hotéis por todo o território, incluindo resorts à beira dos mares Egeu e Mediterrâneo, também cederam cerca de 10 mil cômodos a sobreviventes, de acordo com a Federação Turca de Hotéis.

Muitos dos sobreviventes aparentam, porém, não querer deixar as áreas atingidas, à espera de notícias sobre entes queridos. Segundo a agência de desastres nacional, Afad, mais de 28 mil pessoas foram recolhidas em pontos de encontro para serem retiradas da área.

Na Síria, a instabilidade política dificulta a chegada de ajuda. Nesta quinta, a ONU enviou seu primeiro comboio para o noroeste do território, controlado por rebeldes contrários ao regime de Bashar al-Assad. Seis caminhões carregados de suprimentos e remédios atravessaram a fronteira turca em direção à região, onde mais de 4 milhões dependiam de doações do exterior mesmo antes dos tremores.

Voluntários dos Capacetes Brancos afirmam, porém, que o socorro da ONU é insuficiente e que equipamentos pesados para operações de busca e resgate ainda são necessários nos locais em que ainda há pessoas soterradas. Assim, socorristas recorrem a ferramentas simples e guindastes antigos.

António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, disse que o chefe de ajuda humanitária do órgão visitará Aleppo e Damasco neste fim de semana para avaliar a situação, além de Gaziantepe, na Turquia.

Ele também rogou por mais vias de acesso à região controlada por rebeldes —mais cedo, o enviado especial da ONU para a Síria, Geir Pedersen, havia pedido ao ditador garantias de que não haveria reprimendas no envio de doações. Quase toda a ajuda humanitária que chega na área hoje vem através da fronteira turca e passa pelo Bab al Hawa, ponto de acesso criado a partir de uma resolução das Nações Unidas e que o ditador considera uma violação da soberania síria.

"Estradas estão danificadas. Pessoas estão morrendo. Agora é a hora de explorar todas as vias possíveis de conseguir introduzir suprimentos e equipes de emergência em todas as áreas afetadas. Precisamos priorizar a população, afirmou Guterres a repórteres em Nova York.

Assad, aliás, chegou a participar de reuniões de emergência acerca do terremoto, mas até agora não fez nenhum pronunciamento oficial à nação sobre o tema.

DEPORTAÇÃO

Nicarágua aprova lei para tirar nacionalidade de 'traidores'

A Nicarágua tirou a nacionalidade de 222 prisioneiros políticos, que foram deportados para os Estados Unidos e descritos como "traidores da pátria" em sentença lida por tribunal em Manágua. Quase simultaneamente à expatriação dos presos, a Assembleia Nacional do país, controlada por partidários do ditador Daniel Ortega, aprovou em primeira votação uma lei de reforma do artigo 21 da Constituição para prever a perda de nacionalidade de quem for considerado "traidor da pátria".

Essa reforma, segundo a Constituição, precisaria passar por comissão especial e por uma segunda apreciação para ser aprovada e entraria em vigor após publicação em Diário Oficial. Logo após a primeira votação, porém, uma lei para "regular a perda da nacionalidade" foi também aprovada pela Assembleia, segundo o portal de notícias da instituição. De acordo com o texto, a vigência é imediata e não precisa passar por outras tramitações ou publicações oficiais. Utilizada nesse caso contra concidadãos, a deportação é um recurso para o retorno de migrantes regulares ou irregulares ao seu país de origem. Existem hoje cerca de 250 opositores presos no país, que se autocratizou após as manifestações contra a reforma da Previdência proposta pelo regime de Ortega em 2018. Durante os protestos, ao menos 355 pessoas foram mortas, segundo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH).

Autoridades com conhecimento sobre o assunto falaram ao jornal americano The New York Times que os prisioneiros foram libertados por Manágua em uma tentativa de reaproximação com Washington, que tem feito sanções ao regime e à família de Ortega.

MÉRITO EMPREENDIMENTOS S.A.
CNPJ/MF nº 58.022.153/0001-10
Edital de Convocação de AGO/AGE: Ficam convocados os acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará na sua sede social à Avenida Nelson Cardoso nº 905 / sala 317, Jacarepaguá/RJ, às 11:00hs do dia 24/02/2023, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I) Ordinariamente: a) eleição da Diretoria. II) Extraordinariamente: a) ratificação dos atos da Diretoria e das alienações e permutas de imóveis efetivadas pela Diretoria no período, e, b) outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro, 10/02/2023. Antonio Barboza Vilhena - Diretor Presidente.

INTERNACIONAL CENTRO CRISTÃO DE MISSIONÁRIOS E CAPELÃES VOLUNTÁRIOS - INCCMCV
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convocados os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária à Travessa Serafim, 22, Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro, RJ, em primeira convocação no dia 28 (vinte e oito) de fevereiro do corrente ano, às 08:30 (oito horas e trinta minutos), com o quorum declarado no Estatuto, ou às 09:00 (nove horas), com qualquer número de participantes para a deliberação de eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, nova razão social e reforma do estatuto.
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2023.
A Diretoria

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2022
A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 141/2022 no dia 27/02/2023 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (agulhas e seringas) (AGULHA HIPODÉRMICA, AÇO INOXIDÁVEL, SILICONIZADA, 0,45 X 13 MM, AGULHA HIPODÉRMICA, AÇO INOXIDÁVEL, SILICONIZADA, 0,7 X 25 MM, SERINGA DESCARTÁVEL DE 01 ML, POLIPROPILENO TRANSPARENTE, PARA INSULINA, BICO CENTRAL, ÊMBOLO DE BORRACHA, SERINGA DESCARTÁVEL DE 50 ML, BICO CENTRAL E CURTO, POLIPROPILENO TRANSPARENTE, LUER SLIP, ÊMBOLO DE BORRACHA, e etc). Processo nº. 33409.003283/2022-21. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Tangara Energia S.A.
CNPJ/MF nº 03.573.381/0001-96 – NIRE 33.300.325.131
Edital de Convocação
Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
São convidados os Senhores Acionistas da Tangara Energia S.A. a participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º andar, sala 08, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, na cidade e estado do Rio de Janeiro, em primeira convocação, às 14h30, segunda convocação às 14:35 e terceira, e ultima, convocação às 14:40, do dia 21/02/2023, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: (i)** aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Sociedade relativas aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2020 e 31.12.2021; **(ii)** reeleger os diretores da Sociedade; **(iii)** fixar o valor da remuneração global anual dos Diretores; **(iv)** ratificar a deliberação aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/12/2022, retificando o valor a redução de capital destinado a absorção de prejuízos, e, por conseguinte, o valor total da redução de capital aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/03/2022; **(v)** outros assuntos de interesse social. Rio de Janeiro. Carlos Gustavo Nogari Andrioli – Diretor. (08, 09 e 10/02/2023)

LIBERDADE

TRF2 revoga prisão e Cabral poderá deixar casa, mas com tornozeleira

O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) revogou ontem a última ordem de prisão domiciliar em vigor contra o ex-governador Sérgio Cabral. Ele está autorizado a sair de casa, mas permanece usando tornozeleira eletrônica.

Os juízes federais decidiram por maioria (4 a 3) que o entendimento da decisão tomada pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em dezembro, que revogou sua prisão preventiva, se encaixa às demais medidas cautelares impostas a Cabral em outros processos.

Cabral poderá sair do prédio em que vive, em Copacabana (zona sul), mas terá de continuar usando tornozeleira eletrônica. Ele também está impedido de sair do país e deve comparecer mensalmente à Justiça Federal.

Os magistrados já haviam revogado na semana passada, por interpretação semelhante, a prisão domiciliar estabelecida na Operação Eficiência, que investigou a propina de Cabral depositada em contas no exterior. Nesta quinta, eles tomaram a mesma decisão em relação à Operação Calicute, a primeira investigação que levou à prisão do ex-governador em novembro de 2016.

A juíza federal Simone Schreiber afirmou que o STF "deixou bem claro nos votos que a prisão preventiva era excessiva dado o tempo decorrido". O juiz Willian Douglas argumentou que as decisões no Judiciário "não podem ser díspares".

O juiz Marcelo Granado, relator do processo, defendeu o indeferimento do pedido da defesa de Cabral. Ele alegou que a prisão domiciliar recém-adotada foi afrouxamento suficiente e que sua revogação pode provocar um sentimento de indignação.

O juiz Flávio Lucas também defendeu a manutenção da prisão domiciliar sob argumento semelhante.

"Poucos casos poderiam se destacar com tanta clarividência como este na manutenção da ordem pública. O sentimento que passa é que nada aconteceu. Se uma soltura acontece e, daqui a três anos, se julga isso e, por ele estar solto, não pode voltar a prisão, fica um vazio. Uma resposta estatal sem qualquer significado."

Schreiber afirmou que o clamor popular não deve pautar as decisões na Justiça. "A população deve ter compreensão sobre como funciona a Justiça num Estado Democrático de Direito. Não acho que o clamor público deva ser um fator determinante na análise. Voto pelo deferimento, pronta para eventuais críticas da opinião pública."

O juiz Ivan Athié, que votou pela revogação da medida cautelar, afirmou que, na prática, Cabral se manterá numa prisão domiciliar.

"Ele vai continuar em prisão domiciliar porque passará sob escrutínio. Temos visto manifestações que impedem homens públicos de andar pela rua, até no exterior. O Cabral desagradou grande parte da população e sabe Deus o que poderá ocorrer. Mas está longe de desestabilizar a ordem pública", disse Athié.

O ex-governador do Rio de Janeiro ficou seis anos preso sob acusação de comandar um esquema de propina durante seu mandato (2007-2014). Ele foi solto em dezembro após decisão do STF, tendo sido o último preso em regime fechado da Operação Lava Jato.